

Demonstrações Financeiras

Tecnologia Bancária S.A.

31 de dezembro de 2016 e 2015
com Relatório do Auditor Independente

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos abaixo as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Sobre a Tecnologia Bancária S.A.

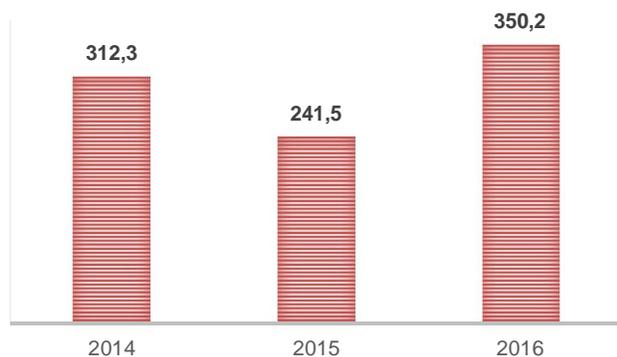
Há 34 anos no mercado, a TecBan (Tecnologia Bancária S.A) é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário. Atua como a rede externa dos bancos e é reconhecida por seus elevados índices de disponibilidade, qualidade e segurança.

Com o objetivo de atender às constantes evoluções do mercado e as necessidades dos bancos, estabelecimentos comerciais e consumidores, a TecBan oferece um portfólio completo por meio dos seus negócios: Banco24Horas, Banco24Horas Exclusivo, Banco24Horas+Varejo, ATMManager, Compartilhamento de Redes, Switch Interbancos, além de soluções inovadoras de branch transformation na gestão do ciclo do dinheiro.

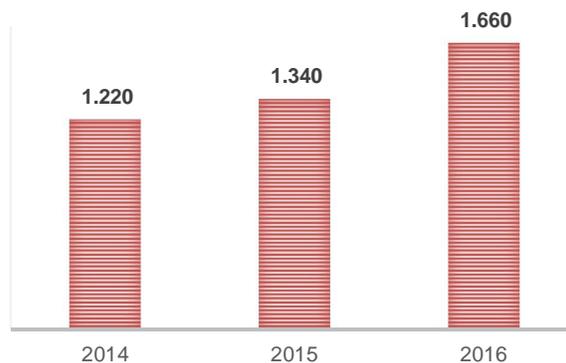
Principais Indicadores (EBITDA e Quantidade de Transações)

O EBITDA da TecBan atingiu o montante de R\$350,1 milhões em 2016. O volume de transações do Banco24Horas somado ao ATMManager e Compartilhamento de Redes atingiu em 2016 a quantidade de 1.660 milhões. Isso significa um aumento de 24% em relação a 2015. Esses resultados fazem parte de um forte plano de expansão estabelecido pela TecBan desde 2007.

EBITDA em R\$Milhões

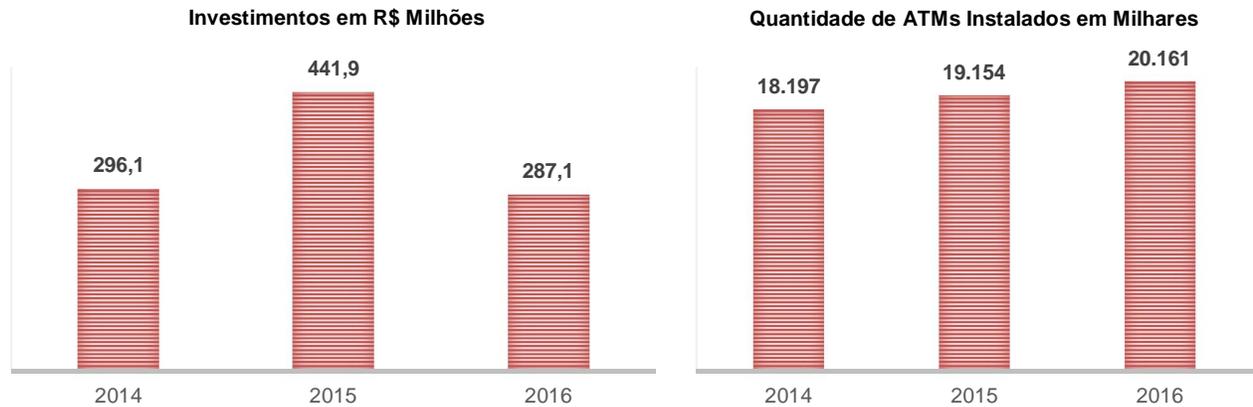


Quantidade de Transações em Milhões



Investimentos

Dando sequência ao Plano de Expansão iniciado em 2007, a TecBan investiu em 2016 o montante de R\$287,1 milhões em aquisições de ativo imobilizado e intangível. A TecBan encerrou o exercício de 2016 com 20,1 mil equipamentos de ATMs instalados e distribuídos no território nacional.



Recursos Humanos

Em 2016, a Companhia investiu cerca de R\$94,7 milhões em programas de assistência médica e odontológica, transporte, alimentação, seguro de vida, treinamento, previdência privada, bônus e participação nos lucros para os seus 3.568 colaboradores.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas o apoio e dedicação recebidos, ao comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e pelos clientes dos clientes.

A Diretoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas
Tecnologia Bancária S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (Companhia), identificadas como TecBan e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tecnologia Bancária S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Tecnologia Bancária S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante		203.657	191.161	211.207	194.161
Caixa e equivalente de caixa	4	1.446	1.706	2.658	2.409
Contas a receber de clientes	5	173.215	165.947	174.099	166.217
Impostos a recuperar		4.226	5.617	6.335	5.765
Estoques		2.254	2.082	2.254	2.082
Despesas antecipadas		13.214	6.141	16.291	6.966
Outras contas a receber		9.302	9.668	9.570	10.722
Não circulante		1.145.335	1.089.225	1.175.080	1.100.173
Despesas antecipadas		6.227	2.270	11.349	2.270
Depósitos judiciais	16	23.281	21.861	23.281	21.861
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.b	28.110	24.282	28.110	24.282
Investimentos	6	71.564	35.700	-	-
Imobilizado	7	820.592	815.244	914.897	861.774
Intangível	8	195.561	189.868	197.443	189.986
Total do ativo		1.348.992	1.280.386	1.386.287	1.294.334

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante		520.013	432.910	539.490	439.451
Fornecedores	9	101.174	66.795	94.407	66.282
Obrigações sociais e trabalhistas	10	57.093	52.077	70.427	54.593
Impostos e contribuições a recolher		12.277	9.609	14.206	10.104
Provisões	11	39.031	36.553	39.266	36.558
Empréstimos e financiamentos	12	100.734	47.420	100.848	47.535
Arrendamento mercantil	13	203.256	154.280	213.882	158.203
Outras contas a pagar	15	6.448	66.176	6.454	66.176
Não circulante		424.786	459.250	442.604	466.657
Fornecedores	9	2.470	-	5.922	-
Obrigações sociais e trabalhistas	10	5.240	5.084	5.240	5.084
Empréstimos e financiamentos	12	73.869	124.250	74.617	125.111
Arrendamento mercantil	13	307.832	304.944	321.450	311.489
Provisão para demandas judiciais e administrativas	16	16.497	8.027	16.497	8.027
Outras contas a pagar	15	18.878	16.945	18.878	16.946
Patrimônio líquido	17	404.193	388.226	404.193	388.226
Capital social		374.500	374.500	374.500	374.500
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		29.168	13.201	29.168	13.201
Total do passivo e patrimônio líquido		1.348.992	1.280.386	1.386.287	1.294.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita de prestação de serviços		1.900.676	1.448.079	1.915.213	1.449.849
Impostos sobre serviços		(191.642)	(165.638)	(198.493)	(168.246)
Receita líquida	18	1.709.034	1.282.441	1.716.720	1.281.603
Custos dos serviços prestados	19	(1.265.512)	(976.224)	(1.287.584)	(982.687)
Lucro bruto		443.522	306.217	429.136	298.916
Despesas e receitas operacionais		(305.540)	(243.044)	(287.890)	(234.712)
Despesas com pessoal	19	(108.316)	(96.823)	(123.381)	(101.524)
Despesas gerais e administrativas	19	(101.761)	(86.552)	(117.037)	(91.246)
Depreciações e amortizações	19	(21.588)	(15.316)	(24.581)	(17.628)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(51.738)	(20.141)	-	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	19	(22.137)	(24.212)	(22.891)	(24.314)
Resultado financeiro líquido	20	(87.730)	(59.274)	(90.822)	(60.305)
Despesas financeiras		(93.350)	(63.824)	(96.539)	(64.861)
Receitas financeiras		5.620	4.550	5.717	4.556
Lucro antes da tributação		50.252	3.899	50.424	3.899
Imposto de renda e contribuição social		(34.285)	3.581	(34.457)	3.581
Imposto de renda e contribuição social corrente	21.a	(38.113)	(20.701)	(38.285)	(20.701)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.b	3.828	24.282	3.828	24.282
Lucro líquido do exercício		15.967	7.480	15.967	7.480
Lucro por ação em R\$		0,004	0,002		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	TecBan e Consolidado	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	15.967	7.480
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	15.967	7.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucro			Resultado do exercício	Total
		Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	265.802	24	501	5.721	108.698	-	380.746	
Aumento de capital	108.698	-	-	-	(108.698)	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.480	7.480	
Destinação do lucro:								
Reserva legal	-	-	-	374	-	(374)	-	
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	-	7.106	(7.106)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	374.500	24	501	6.095	7.106	-	388.226	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.967	15.967	
Destinação do lucro:								
Reserva legal	-	-	-	798	-	(798)	-	
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	-	15.169	(15.169)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	374.500	24	501	6.893	22.275	-	404.193	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	50.252	3.899	50.424	3.899
Itens que não afetam o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	51.738	20.141	-	-
Depreciações e amortizações	182.809	150.673	189.458	154.079
Baixa de ativos	18.023	12.603	18.172	13.747
Atualização monetária	83.737	56.447	86.911	57.258
Constituição de provisões e demandas judiciais	12.447	14.581	12.677	14.583
Baixa de títulos a receber para perda	29	7.632	29	7.632
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes e outros	(6.664)	(43.736)	(6.834)	(44.668)
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	1.391	2.266	(570)	2.118
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	(11.030)	1.421	(18.404)	2.037
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(97)	(1.147)	(97)	(1.147)
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	34.481	20.559	31.684	18.478
Aumento (redução) nas obrigações sociais e trabalhistas	5.172	22.555	15.990	24.844
Aumento (redução) nos impostos a recolher	(32.507)	(13.141)	(31.245)	(12.857)
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	(55.352)	60.000	(55.352)	60.000
Pagamento de demandas judiciais e administrativas	(1.596)	(628)	(1.596)	(628)
Pagamento de parcelamento de débito	(2.324)	(3.672)	(2.324)	(3.672)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.938)	(10.142)	(2.938)	(10.142)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	327.571	300.311	285.985	285.561
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(71.783)	(85.303)	(110.334)	(113.990)
Aumento de capital em sociedade controlada	(87.602)	(20.205)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(159.385)	(105.508)	(110.334)	(113.990)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos a maior	-	(352)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(24.896)	-	-
Captação	159.828	257.894	159.828	257.894
Pagamentos	(328.274)	(433.294)	(335.230)	(434.984)
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	(168.446)	(200.648)	(175.402)	(177.090)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(260)	(5.845)	249	(5.519)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.706	7.551	2.409	7.928
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.446	1.706	2.658	2.409
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(260)	(5.845)	249	(5.519)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas	1.910.011	1.450.770	2.016.356	1.452.743
Receita de prestação de serviços	1.900.676	1.448.079	2.006.954	1.449.849
Outras receitas	9.368	9.603	9.435	9.806
Provisão de crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(160)	65	(160)	65
Perdas recebimento de créditos	127	(6.977)	127	(6.977)
Insumos adquiridos de terceiros	(908.387)	(652.588)	(930.686)	(646.509)
Custos dos serviços prestados	(798.487)	(549.936)	(811.100)	(541.863)
Serviços de terceiros, materiais, comunicação e outros	(109.900)	(102.652)	(119.586)	(104.646)
Valor adicionado bruto	1.001.624	798.182	1.085.670	806.234
Depreciação, amortização e exaustão	(182.809)	(150.673)	(189.452)	(154.078)
Depreciação e amortização	(182.809)	(150.673)	(189.452)	(154.078)
Valor adicionado produzido pela Sociedade	818.815	647.509	896.218	652.156
Valor adicionado recebido em transferência	(46.118)	(15.592)	5.717	4.556
Resultado de equivalência patrimonial	(51.738)	(20.142)	-	-
Receitas financeiras	5.620	4.550	5.717	4.556
Valor adicionado total a distribuir	772.697	631.917	901.935	656.712
Distribuição do valor adicionado	772.697	631.917	901.935	656.712
Pessoal	253.146	261.593	342.010	276.486
Remuneração direta	193.519	204.602	260.088	216.176
Benefícios	43.489	41.583	60.773	44.140
FGTS	16.138	15.408	21.149	16.170
Impostos, taxas e contribuições	201.223	123.506	233.112	129.186
Federais	153.573	87.002	175.239	90.407
Estaduais	-	-	3.974	1.477
Municipais	47.650	36.504	53.899	37.302
Remuneração de capital de terceiros	302.361	239.338	310.846	243.560
Despesas financeiras	93.350	63.824	96.539	64.861
Alugueis	209.011	175.514	214.307	178.699
Remuneração de capital próprio	15.967	7.480	15.967	7.480
Lucros retidos	15.967	7.480	15.967	7.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Operações

A Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan” ou “Companhia”) é especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário. Atua como a rede complementar dos bancos no autoatendimento e no relacionamento com seus clientes. A TecBan foi fundada em 1982 e está presente em inúmeras regiões incluindo as mais afastadas dos grandes centros, os municípios de menor porte e periferias. A Companhia possui sede na Av. Andrômeda, 2000, Alphaville - Barueri - SP. Essa é a principal contribuição da TecBan para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, a maior rede em locais de acesso público e a maior rede nacional multibancos. O objeto social da TecBan permite prestar serviços de caixas automáticos e terminais de transferência de fundos, processar transações de débito e crédito, bem como planejar e desenvolver tecnologia aplicada à área bancária, serviços estes prestados principalmente a acionistas e outras instituições, diretamente ou por meio de participações e suas operações devem ser entendidas nesse contexto.

Em 14 de agosto de 2008, foi aprovada em reunião do Conselho da Administração a instituição de serviços orgânicos de segurança por meio da constituição de um setor de vigilância e de transporte de valores dentro da TecBan.

Em 17 de julho de 2014, foi assinado um novo acordo de acionistas que prevê, além das disposições usuais como regras de governança e transferências de ações (vide Nota Explicativa nº 23), a substituição de parte dos terminais de autoatendimento que estão fora das agências por terminais de autoatendimento da Rede Banco24Horas, o objetivo é aumentar a eficiência e a capilaridade de atendimento de seus clientes a partir da consolidação da rede externa dos acionistas, mas que também beneficiará significativamente os outros 40 bancos que são clientes da TecBan.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (“TBNet”); constituída em 8 de julho de 1998, com o objeto social de prestação de serviços de aluguel e venda de terminais específicos para o processamento de transferência eletrônica de fundos. Em 28 de fevereiro de 2012 houve alteração no contrato social para a inclusão da atividade econômica de exploração de serviços de telecomunicações.
- (b) TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. (“TBForte”); constituída em 9 de novembro de 2007 a fim de internalizar os serviços de transportes de valores e escolta no abastecimento dos caixas automáticos (ATMs). Em 8 de maio de 2013 houve alteração no contrato social para alterar a denominação TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda., para a denominação TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda., sendo que em 22 de agosto de 2013 a Empresa apresentou pedido de Autorização de Funcionamento perante o Departamento de Polícia Federal para operação e prestação de serviços de segurança e transportes de valores; em 24 de novembro de 2014 a Empresa deu início às suas atividades operacionais.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. Determinados saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados entre linhas para melhor apresentação em comparação com o fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 23 de fevereiro de 2017.

b) Informações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As práticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Porcentagem de participação	
	2016	2015
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	99,99	99,99

(*) Controlada direta

(**) Controlada indireta

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço nos equipamentos ATM é prestado. Quando há incerteza com relação à mensuração dos serviços ou à materialização dos benefícios futuros, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalente caixa

Nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, conta-corrente em bancos e aplicações financeiras (com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado) de liquidez imediata conversíveis, ou com prazo original, igual ou inferior a 90 dias. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

O valor justo utilizado para registro das aplicações financeiras foi apurado com preços cotados em mercados ativos para operações similares, enquadrando-se no nível 2 da hierarquia de valor justo.

Contas a receber

São classificados como recebíveis, sendo registrado pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos pelos valores conhecidos e/ou calculáveis acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicáveis e ajustados a valor presente pela taxa efetiva de juros.

Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação/amortização dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Conforme o CPC 06 (R1) - Operação de Arrendamento Mercantil, nos arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 13.

f) Intangível

Os direitos de uso, implantação de métodos e sistemas e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear. As taxas de amortização do intangível estão divulgadas na Nota Explicativa nº 8.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de realização dos créditos pela Administração da Companhia, levando-se em consideração a experiência histórica e a avaliação do contexto econômico, sendo julgada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

h) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a empréstimos/financiamento e arrendamento mercantil estão registrados a valor presente.

i) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 21.a.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Vide Nota Explicativa nº 21.b.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

l) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, perdas em estoque, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	1.446	1.706	2.658	2.409
Total	1.446	1.706	2.658	2.409

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cientes nacionais	173.505	166.363	174.389	166.633
Subtotal	173.505	166.363	174.389	166.633
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(290)	(416)	(290)	(416)
Subtotal	(290)	(416)	(290)	(416)
Total	173.215	165.947	174.099	166.217

O saldo de contas a receber referem-se substancialmente aos serviços prestados do Banco24Horas e ATMManager.

É constituída provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos vencidos acima de um ano. Abaixo demonstramos movimentação da provisão de crédito de liquidação duvidosa e a abertura dos títulos por faixa de vencimento.

a) Movimentação

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo inicial	(416)	(1.135)	(416)	(1.135)
(Constituição)/reversão	126	65	126	65
Perdas	-	654	-	654
Saldo final	(290)	(416)	(290)	(416)

b) Aging list

Classificação	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Acima de 1 ano	290	416	290	416
Acima de 180 dias	301	492	301	492
Acima de 90 dias	463	576	463	576
Vencidos até 90 dias	172.451	164.879	173.335	165.149
Total	173.505	166.363	174.389	166.633

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Investimentos

Empresa	Quantidade de ações	Participação direta	Participação indireta	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	2016		2015	
						Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
TBNet (a)	121.974.672	99,99%	-	71.564	(51.738)	(51.738)	71.564	(20.141)	35.700
TBForte (b)	116.900.500	-	99,99%	67.084	(51.724)	(51.724)	67.084	(19.525)	33.213

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:

(b) A movimentação do investimento na TBForte (controlada indireta) está assim representada:

	Exercício			Exercício	
	2016	2015		2016	2015
Saldo no início do exercício	35.700	4.362	Saldo no início do exercício	33.213	9.669
Integralização de capital	84.588	26.231	Integralização de capital	109.084	-
Equivalência patrimonial	(51.738)	(20.141)	Equivalência patrimonial	(51.724)	(19.525)
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.014	24.896	Adiantamento para futuro aumento de capital	(23.489)	43.069
Dividendos pagos a maior	-	352			
Saldo no final do exercício	71.564	35.700	Saldo no final do exercício	67.084	33.213

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Investimentos--Continuação

Informações financeiras resumidas

Balço patrimonial	2016		2015	
	TBNet	TBForte	TBNet	TBForte
Ativo circulante	1.117	19.211	796	4.317
Caixa e equivalente de caixa	76	1.136	14	690
Contas a receber clientes	978	12.479	698	1.393
Despesas antecipadas	-	3.073	-	826
Outras contas a receber	63	2.523	84	1.408
Ativo não circulante	74.092	94.304	38.129	41.733
Despesas antecipadas	-	5.123	-	-
Investimentos	67.084	-	33.213	-
Imobilizado	6.386	87.920	4.828	41.703
Intangível	622	1.261	88	30
Total do ativo	75.209	113.515	38.925	46.050
Passivo circulante	2.156	33.553	1.677	6.978
Fornecedores	-	9.210	-	1.100
Obrigações sociais e trabalhistas	-	13.076	-	2.358
Empréstimos e financiamentos	-	114	-	114
Arrendamento mercantil	1.492	9.134	1.127	2.796
Outras contas a pagar	664	2.019	550	610
Passivo não circulante	1.489	12.878	1.548	5.859
Empréstimos e financiamentos	-	748	-	862
Arrendamento mercantil	1.489	12.130	1.548	4.997
Patrimônio líquido	71.564	67.084	35.700	33.213
Capital social	121.975	116.901	37.387	7.817
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.910	26.235	24.896	49.724
Prejuízo acumulado	(78.321)	(76.052)	(26.583)	(24.328)
Total do passivo e patrimônio líquido	75.209	113.515	38.925	46.050

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado

a) Composição imobilizado

	Taxa média anual	TecBan			
		2016		2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos ATM	10%	707.421	(371.360)	336.061	376.631
Pontos de atendimento (a)	10%	207.075	(135.073)	72.002	80.455
Equipamentos de informática	20%	77.842	(73.880)	3.962	37.936
Edifícios	4%	28.802	(13.791)	15.011	16.162
Veículos e motos	22%	16.881	(8.047)	8.834	11.330
Carro forte	20%	10.618	(8.648)	1.970	3.616
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15%	59.796	(25.255)	34.541	21.430
Móveis e utensílios	10%	22.510	(7.271)	15.239	5.508
Instalações de escritório	10%	38.148	(11.347)	26.801	22.586
Equipamentos de escritório	10%	5.201	(5.272)	(71)	1.610
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Armamento	10%	993	(497)	496	818
Servidores	20%	40.228	(28.424)	11.804	15.413
Dispositivos de segurança	10%	57.165	(12.826)	44.339	40.374
Fretes ATMs	10%	21.154	(8.814)	12.340	13.774
Acessórios ATMs	10%	224.501	(54.149)	170.352	150.474
Imobilizações em andamento	-	65.285	-	65.285	15.501
Total		1.585.246	(764.654)	820.592	815.244

	Taxa média anual	Consolidado			
		2016		2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos ATM	10%	707.422	(371.360)	336.062	377.729
Pontos de atendimento (a)	10%	207.075	(132.614)	74.461	80.455
Equipamentos de informática	20%	79.297	(23.087)	56.210	38.461
Edifícios	4%	28.802	(13.791)	15.011	16.162
Equipamentos WI FI	20%	6.456	(1.800)	4.656	3.154
Veículos e motos	22%	17.947	(8.278)	9.669	11.498
Carro forte	20%	29.870	(11.295)	18.575	6.496
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15%	114.239	(29.767)	84.472	30.718
Móveis e utensílios	10%	32.880	(16.358)	16.522	5.784
Instalações de escritório	10%	38.148	(11.204)	26.944	24.042
Equipamentos de escritório	10%	5.223	(3.844)	1.379	1.612
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Armamento	10%	2.862	(707)	2.155	1.071
Servidores	20%	40.228	(28.424)	11.804	15.413
Dispositivos de segurança	10%	57.165	(12.826)	44.339	40.374
Fretes ATMs	10%	21.154	(8.814)	12.340	13.774
Acessórios ATMs	10%	224.501	(101.204)	123.297	150.474
Equipamentos operacionais	10%	7.328	(293)	7.035	-
Imobilizações em andamento	-	68.340	-	68.340	42.931
Total		1.690.563	(775.666)	914.897	861.774

(a) Pontos de atendimento são instalações da Rede Banco24Horas e ATMManager localizadas dentro ou fora dos estabelecimentos comerciais equipados com sinalização, iluminação e quiosques que comportam um ou mais equipamentos de ATM.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

a) Composição imobilizado--Continuação

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

O valor recuperável da unidade geradora de caixa, representado pela receita de prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager, foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada reflete o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a Entidade espera obter do ativo.

b) Movimentação imobilizado

	TecBan				2016
	2015	Adições	Baixas	Transferências	
Equipamentos ATM	703.484	5.532	(16.770)	15.175	707.421
Pontos de atendimento	228.107	6.941	(27.292)	(681)	207.075
Equipamentos de informática	104.171	4.012	(1.125)	(29.216)	77.842
Edifícios	28.802	-	-	-	28.802
Veículos e motos	17.612	917	(1.881)	233	16.881
Carro forte	20.163	426	(9.971)	-	10.618
Benfeitorias em imóveis de terceiros	39.952	19.841	(47)	50	59.796
Móveis e utensílios	11.764	2.952	(674)	8.468	22.510
Instalações de escritório	30.534	7.206	(1)	409	38.148
Equipamentos de escritório	6.011	137	(129)	(818)	5.201
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626
Armamento	1.534	153	(694)	-	993
Servidores	39.710	531	-	(13)	40.228
Dispositivos de segurança	47.424	9.165	(51)	627	57.165
Fretes ATMs	20.592	563	(1)	-	21.154
Acessórios ATMs	184.425	12.979	(3.071)	30.168	224.501
Imobilizações em andamento	15.501	91.117	(9.819)	(31.514)	65.285
Total	1.501.412	162.472	(71.526)	(7.112)	1.585.246

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação imobilizado--Continuação

	TecBan				2016
	Movimentação depreciação				
	2015	Adições	Baixas		
Equipamentos ATM	(326.853)	(55.288)	10.781	-	(371.360)
Pontos de atendimento	(147.652)	(14.492)	27.090	(19)	(135.073)
Equipamentos de informática	(66.235)	(8.812)	1.120	47	(73.880)
Edifícios	(12.640)	(1.151)	-	-	(13.791)
Veículos e motos	(6.282)	(3.280)	1.518	(3)	(8.047)
Carro forte	(16.547)	(1.455)	9.354	-	(8.648)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(18.522)	(6.734)	1	-	(25.255)
Móveis e utensílios	(6.256)	(1.651)	665	(29)	(7.271)
Instalações de escritório	(7.948)	(3.400)	1	-	(11.347)
Equipamentos de escritório	(4.401)	(1.000)	129	-	(5.272)
Armamento	(716)	(112)	331	-	(497)
Servidores	(24.297)	(4.112)	-	(15)	(28.424)
Dispositivos de segurança	(7.050)	(5.792)	10	6	(12.826)
Fretes ATMs	(6.818)	(1.997)	1	-	(8.814)
Acessórios ATMs	(33.951)	(21.522)	1.242	82	(54.149)
Total	(686.168)	(130.798)	52.243	69	(764.654)

	Consolidado				2016
	Movimentação custo				
	2015	Adições	Baixas		
Equipamentos ATM	704.582	5.533	(16.770)	14.077	707.422
Pontos de atendimento	228.107	6.941	(27.292)	(681)	207.075
Equipamentos de informática	104.849	4.789	(1.125)	(29.216)	79.297
Edifícios	28.802	-	-	-	28.802
Equipamentos WI FI	3.957	2.023	-	476	6.456
Veículos e motos	17.848	1.747	(1.881)	233	17.947
Carro forte	23.688	2.309	(10.045)	13.918	29.870
Benfeitorias em imóveis de terceiros	51.821	25.524	(75)	36.969	114.239
Móveis e utensílios	12.071	11.404	(662)	10.067	32.880
Instalações de escritório	32.133	7.206	(1)	(1.190)	38.148
Equipamentos de escritório	6.021	149	(129)	(818)	5.223
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626
Armamento	1.811	1.742	(691)	-	2.862
Servidores	39.710	531	-	(13)	40.228
Dispositivos de segurança	47.424	9.165	(51)	627	57.165
Fretes ATMs	20.592	563	(1)	-	21.154
Acessórios ATMs	184.425	12.979	(3.071)	30.168	224.501
Equipamentos operacionais	-	5.571	-	1.757	7.328
Imobilizações em andamento	42.931	118.812	(9.917)	(83.486)	68.340
Total	1.552.398	216.988	(71.711)	(7.112)	1.690.563

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação imobilizado--Continuação

	Consolidado				2016
	Movimentação depreciação				
	2015	Adições	Baixas		
Equipamentos ATM	(326.853)	(55.288)	10.781	-	(371.360)
Pontos de atendimento	(147.652)	(14.492)	27.090	2.440	(132.614)
Equipamentos de informática	(66.388)	(9.049)	1.120	51.230	(23.087)
Edifícios	(12.640)	(1.151)	-	-	(13.791)
Equipamentos WI FI	(803)	(997)	-	-	(1.800)
Veículos e motos	(6.350)	(3.443)	1.518	(3)	(8.278)
Carro forte	(17.192)	(3.492)	9.389	-	(11.295)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(21.103)	(8.659)	1	-	(29.767)
Móveis e utensílios	(6.287)	(2.388)	665	(8.348)	(16.358)
Instalações de escritório	(8.091)	(3.400)	1	286	(11.204)
Equipamentos de escritório	(4.409)	(1.014)	129	1.450	(3.844)
Armamento	(740)	(295)	332	(4)	(707)
Servidores	(24.297)	(4.112)	-	(15)	(28.424)
Dispositivos de segurança	(7.050)	(5.792)	10	6	(12.826)
Fretes ATMs	(6.818)	(1.997)	1	-	(8.814)
Acessórios ATMs	(33.951)	(21.522)	1.242	(46.973)	(101.204)
Equipamentos operacionais	-	(293)	-	-	(293)
Total	(690.624)	(137.384)	52.279	69	(775.666)

8. Intangível

	Taxa média anual	TecBan			2015
		2016		Líquido	
		Custo	Amortização		
Software e direito de uso de software	20%	212.419	(103.620)	108.799	120.721
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Desenvolvimento de software em andamento					
(a)	-	73.473	-	73.473	61.279
Intangível em andamento	-	13.285	-	13.285	12.224
Provisão para perda (b)	-	-	-	-	(4.360)
Total		299.181	(103.620)	195.561	189.868

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

	Taxa média anual	Consolidado			
		2016		2015	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software e direito de uso de software	20%	214.364	(103.683)	110.681	120.839
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Desenvolvimento de software em andamento					
(a)	-	73.473	-	73.473	61.279
Intangível em andamento	-	13.285	-	13.285	12.224
Provisão para perda (b)	-	-	-	-	(4.360)
Total		301.126	(103.683)	197.443	189.986

(a) Está representado por projetos de software desenvolvidos para aprimoramento da prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager.

(b) Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

O valor recuperável da unidade geradora de caixa, representado pela receita de prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager, foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada reflete o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a entidade espera obter do ativo.

a) Movimentação intangível

	TecBan				
	Movimentação custo				2016
	2015	Adições	Baixas	Transferências	
Software e direito de uso de software	277.248	1.974	(107.482)	40.679	212.419
Marcas e patentes	4	-	-	-	4
Desenvolvimento de software em andamento	61.279	43.653	(3.285)	(28.174)	73.473
Intangível em andamento	12.224	8.134	(1.680)	(5.393)	13.285
Provisão para perda	(4.360)	-	4.360	-	-
Total	346.395	53.761	(108.087)	7.112	299.181

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

a) Movimentação intangível--Continuação

	Consolidado				2016
	2015	Adições	Baixas	Transferências	
	Movimentação custo				
Software e direito de uso de software	277.372	3.795	(107.482)	40.679	214.364
Marcas e patentes	4	-	-	-	4
Desenvolvimento de software em andamento	61.279	43.653	(3.285)	(28.174)	73.473
Intangível em andamento	12.224	8.134	(1.680)	(5.393)	13.285
Provisão para perda	(4.360)	-	4.360	-	-
Total	346.519	55.582	(108.087)	7.112	301.126

	TecBan				2016
	2015	Adições	Baixas	Transferências	
	Movimentação amortização				
Software e direito de uso de software	(156.527)	(52.011)	104.987	(69)	(103.620)
Total	(156.527)	(52.011)	104.987	(69)	(103.620)

	Consolidado				2016
	2015	Adições	Baixas	Transferências	
	Movimentação Amortização				
Software e direito de uso de software	(156.533)	(52.068)	104.987	(69)	(103.683)
Total	(156.533)	(52.068)	104.987	(69)	(103.683)

9. Fornecedores

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Transporte de valores e vigilância	35.022	30.127	35.022	30.127
Fornecedores de serviços	27.530	13.480	28.164	13.750
Aluguéis a pagar	17.707	15.499	17.707	15.499
Fornecedores partes relacionadas (a)	12.572	1.788	-	-
Outras contas a pagar (b)	5.901	3.090	13.595	3.198
Fornecedores de compras	4.912	2.811	5.841	3.708
Total	103.644	66.795	100.329	66.282
Circulante	101.174	66.795	94.407	66.282
Não circulante	2.470	-	5.922	-

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores--Continuação

- (a) Referem-se aos serviços prestados de transporte de valores, escolta, preparação e custódia realizados pela TBForte e aos serviços prestados de comunicação realizados pela TBNet.
- (b) O saldo de outras contas a pagar refere-se substancialmente ao prêmio dos seguros de fiança contratados para garantia de processos judiciais.

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para férias	24.478	25.060	32.746	26.771
Provisão para PPR (a)	18.978	12.708	19.726	12.747
Bônus (b)	8.645	8.767	9.428	8.767
Encargos sociais (INSS e FGTS)	6.214	6.631	9.024	7.175
IRRF	2.913	2.683	3.546	2.880
Outras	1.105	1.312	1.197	1.337
Total	62.333	57.161	75.667	59.677
Circulante	57.093	52.077	70.427	54.593
Não circulante	5.240	5.084	5.240	5.084

- (a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários da Companhia devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00, alterada pela Lei nº 12.832/13.
- (b) Refere-se ao reconhecimento do bônus a executivos de longo prazo e seus encargos trabalhistas. O pagamento do ciclo ocorrerá em duas parcelas anuais com carência do ano subsequente ao fato gerador.

11. Provisões

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Transporte de valores e vigilância	12.699	7.147	12.699	7.147
Comunicação	11.170	13.074	11.175	13.074
Manutenção	5.802	6.155	5.802	6.155
Serviços de terceiros	4.140	7.164	4.163	7.169
Outras	3.051	280	3.258	280
Aluguel de pontos de atendimento	2.169	2.733	2.169	2.733
Total	39.031	36.553	39.266	36.558

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
HSBC Bank Brasil S.A.	5,75% a.a. + TJLP	janeiro-20	89.370	123.650	89.370	123.650
Banco do Brasil S.A.	5,80% a.a. + TJLP	agosto-24	35.375	43.371	36.237	44.347
Daycoval S.A.1,47%	1,47% a.m	janeiro-17	40.417	4.649	40.417	4.649
Safra S.A.	3,60% a.a. + TJLP	janeiro-22	9.441	-	9.441	-
Total			174.603	171.670	175.465	172.646
	Circulante		100.734	47.420	100.848	47.535
	Não circulante		73.869	124.250	74.617	125.111

Cronograma de desembolso (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2018	48.752	48.864
2019	22.253	22.365
2020	1.472	1.584
2021	1.017	1.129
2022	345	457
2023	30	142
2024	-	76
Total	73.869	74.617

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e caminhões blindados para as operações de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

A seguir especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Os contratos de cessão de crédito estão sujeitos a encargos de 1,38% a 1,47% ao mês, realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
HSBC Bank Brasil S.A.	2,55% a.a. + 100% CDI	agosto-21	16.734	30.475	16.734	30.475
HP Financial Service S.A.	1,97% a.a. + 100% CDI	dezembro-21	248.546	217.150	250.914	219.825
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,56% a.a. + 100% CDI	dezembro-21	26.119	203	41.226	6.837
Banco IBM S.A.	2,22% a.a. + 100% CDI	dezembro-21	16.577	12.254	16.577	12.254
Safra Leasing S.A.	2,25 % a.a. + 100% CDI	dezembro-21	113.647	119.610	118.384	120.769
Société Générale Leasing S.A.	1,89 % a.a. + 100% CDI	dezembro-21	85.650	75.388	85.650	75.388
BV Leasing - Arrend. Merc. S.A.	3,16 % a.a. + 100% CDI	janeiro-18	1.979	4.144	1.979	4.144
Daycoval S.A.	3,58 % a.a. + 100% CDI	outubro-21	1.836	-	3.868	-
Total			511.088	459.224	535.332	469.692
	Circulante		203.256	154.280	213.882	158.203
	Não circulante		307.832	304.944	321.450	311.489

Cronograma de desembolso (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2018	114.684	122.373
2019	105.498	108.862
2020	71.649	73.154
2021	16.001	17.061
Total	307.832	321.450

Os contratos de arrendamento mercantil foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WiFi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

14. Transações com partes relacionadas

Como parte de suas operações, a TecBan presta a seus acionistas serviços de caixa automático e transferência eletrônica de fundos, além de manter com essas contas correntes bancárias, operações de FINAME e arrendamento mercantil.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado, considerando a ausência de risco, sendo que os valores relativos às operações envolvendo a Companhia incluída no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

(a) Partes relacionadas com acionistas:

	TecBan	
	2016	2015
Ativo circulante/não circulante		
Contas bancárias	1.053	2.304
Grupo Banco do Brasil	352	90
Grupo Bradesco	263	30
Caixa Participações S.A.	39	-
Grupo Itaú/Unibanco	399	1.071
Grupo Santander	-	965
HSBC Bank Brasil S.A.	-	148
Contas a receber	166.779	157.506
Grupo Banco do Brasil	29.249	21.010
Grupo Bradesco	42.934	35.160
Caixa Participações S.A.	35.503	29.828
Banco Citibank	3.259	2.400
HSBC Bank Brasil S.A.	-	6.413
Grupo Itaú/Unibanco	32.358	38.012
Grupo Santander	23.476	24.683
Depósitos judiciais	20.645	19.467
Caixa Participações S.A.	20.645	19.467
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	188.477	179.277
Passivo circulante/não circulante		
Adiantamento de clientes	4.648	60.000
Grupo Bradesco	4.648	60.000
Empréstimos e financiamentos	124.744	167.996
Grupo Banco do Brasil	35.374	44.347
Grupo Bradesco	89.370	123.649
Arrendamento mercantil	16.734	30.475
Grupo Banco do Brasil	16.734	30.475
Seguros	273	306
Santander	273	283
Grupo Itaú/Unibanco	-	3
Bradesco	-	20
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	146.399	258.777

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

	TecBan	
	2016	2015
Resultado		
Receitas de prestação de serviços	1.784.339	1.362.244
Grupo Banco do Brasil	274.608	176.431
Grupo Bradesco	516.097	350.274
Caixa Participações S.A.	407.087	318.347
Banco Citibank	35.139	20.247
Banco Citicard S.A.	-	10
HSBC Bank Brasil S.A.	-	60.690
Grupo Itaú/Unibanco	332.468	274.335
Grupo Santander	218.940	161.910
Despesas financeiras	(21.573)	(20.843)
Grupo Banco do Brasil	(2.258)	(3.509)
Grupo Bradesco	(18.374)	(53)
Caixa Participações S.A.	(244)	(2)
Banco Citibank	-	(2)
HSBC Bank Brasil S.A.	-	(16.872)
Grupo Itaú/Unibanco	(196)	(36)
Grupo Santander	(501)	(369)
Receitas financeiras	25	218
Grupo Itaú/Unibanco	-	218
Grupo Bradesco	25	-
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(3.049)	(1.797)
Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A.	(3.049)	(1.797)
Total em contas de resultado	1.759.742	1.339.822
Compensação conta gráfica		
Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento dos caixas eletrônicos	8.993.618	7.272.776
Grupo Banco do Brasil	1.473.514	1.117.447
Grupo Bradesco	2.314.674	1.560.097
Caixa Participações S.A.	2.236.161	1.955.583
Banco Citibank	143.582	107.280
HSBC Bank Brasil S.A.	-	501.983
Grupo Itaú/Unibanco	1.719.593	1.079.339
Grupo Santander	1.106.094	951.047
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	8.993.618	7.272.776

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

(b) Transações entre partes relacionadas eliminadas no consolidado:

	Ativo circulante		Passivo circulante		Despesa		Receita Prestação de serviço	
	Contas a receber		Fornecedores		Prestação de serviço		serviço	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Tecnologia Bancária S.A.	207	325	(12.572)	(1.787)	(91.741)	(12.934)	33	33
TBNet Comércio Locação e Adm. Ltda.	978	698	(41)	(33)	(33)	(33)	9.630	6.445
TBForte Transporte de Valores Brasil Forte Ltda.	11.594	1.089	(166)	(292)	-	-	82.111	6.489
Total	12.779	2.112	(12.779)	(2.112)	(91.774)	(12.967)	91.774	12.967

(c) A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$13.757 (R\$11.040 em 2015).

15. Outras contas a pagar

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento de clientes (a)	4.648	60.000	4.648	60.000
INSS desoneração (b)	7.112	8.572	7.112	8.572
PIS/COFINS a recolher (c)	7.185	7.982	7.185	7.982
INSS (d)	6.313	5.534	6.313	5.534
Outras contas a pagar	68	1.033	74	1034
Total	25.326	83.121	25.332	83.122
Circulante	6.448	66.176	6.454	66.176
Não circulante	18.878	16.945	18.878	16.946

(a) Adiantamento recebido do cliente Banco Bradesco S.A. para realização de projeto no decorrer do exercício de 2016.

(b) INSS desoneração sobre a folha de pagamento - atraso na mudança de base de contribuição advinda da Lei nº 12.546/11. Em maio de 2013 foi firmado parcelamento do débito em 60 parcelas mensais e consecutivas, acrescido de juros e taxa Selic.

(c) PIS e COFINS a recolher sobre receitas de sobras de numerário.

(d) INSS a recolher referente a processo judicial visando a inexigibilidade da contribuição previdenciária incidente em verbas sobre a folha de pagamento.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A TecBan possui processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões são realizadas mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para demandas judiciais e administrativas apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda provável pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 23.d.

	Depósitos judiciais TecBan e Consolidado		Provisão para demandas TecBan e Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	2.208	2.036	13.228	7.399
Tributárias	21.050	19.802	1.445	5
Cíveis	23	23	1.824	623
Total	23.281	21.861	16.497	8.027

A movimentação da provisão para demandas judiciais e administrativas está apresentada a seguir:

	TecBan e Consolidado				2016
	2015	Adição	Reversão	Perda	
Trabalhistas	7.399	8.028	(980)	(1.219)	13.228
Tributárias	5	1.765	(241)	(84)	1.445
Cíveis	623	2.044	(550)	(293)	1.824
Total	8.027	11.837	(1.771)	(1.596)	16.497

O principal saldo dos depósitos judiciais referem-se às contingências tributárias do pólo ativo e estão apresentados conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais para contingências tributárias	
	2016	2015
PIS (i)	15.373	14.512
SAT (ii)	4.176	3.955
FINOR (iii)	1.096	1.000
Outros	405	335
Total	21.050	19.802

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

- (i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nºs 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.
- (ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.
- (iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

A TecBan possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$335.608 (R\$426.427 em 2015), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível os mais relevantes são de natureza tributária, sendo: i) R\$208.433 em 31 de dezembro de 2016 (R\$173.689 em 2015) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia através de seus assessores jurídicos cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro fiança e ii) R\$64.017 em 31 de dezembro de 2016 (R\$121.744 em 2015) referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento entre o município de sua sede em Barueri e sua filial em São Paulo, também garantidos por seguro fiança.

17. Patrimônio líquido

a) Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 2015 foi aprovado o aumento de capital de R\$108.698, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização da totalidade das "reservas de lucros" da Companhia. Em decorrência desse aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$374.500, permanecendo representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal e distribuídas conforme apresentado a seguir.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital--Continuação

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Grupo Itaú-Unibanco	935.995.448	24,93%
Grupo Bradesco	913.339.341	24,32%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Adm. e de Corretagem de Seguros	743.944.251	19,81%
Grupo Banco do Brasil	470.158.950	12,52%
Caixa Participações S.A.	375.508.013	10,00%
Grupo Citibank	211.743.862	5,64%
Banorte S.A. - liquidação extrajudicial administrada pelo Banco Central do Brasil	104.390.211	2,78%
Total	<u>3.755.080.076</u>	100,00%

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	15.967	7.480
(-) Reserva legal	(798)	(374)
	<u>15.169</u>	<u>7.106</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>3.792</u>	<u>1.777</u>

A Administração propôs a não distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, seguindo a proposta de destinação à constituição de reserva de lucros para expansão conforme investimentos previstos no orçamento de capital de 2017.

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Receita líquida

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Processamento e atendimento Banco24Horas	1.804.703	1.345.580	1.804.703	1.347.350
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	62.120	-	62.120	-
Processamento e atendimento ATMManager	30.953	89.305	30.953	89.305
Transporte de valores, preparação e custódia	-	-	14.536	-
Conta gráfica	794	10.511	794	10.511
Outras receitas	2.106	2.683	2.107	2.683
Receita de prestação de serviços	1.900.676	1.448.079	1.915.213	1.449.849
ISS	(32.971)	(33.549)	(36.961)	(33.928)
COFINS	(130.367)	(90.783)	(129.453)	(91.401)
PIS	(28.304)	(19.710)	(28.104)	(19.844)
INSS desoneração	-	(21.596)	-	(21.596)
Outros	-	-	(3.975)	(1.477)
Impostos sobre serviços	(191.642)	(165.638)	(198.493)	(168.246)
Receita líquida	1.709.034	1.282.441	1.716.720	1.281.603

19. Despesas por natureza

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	(301.245)	(284.493)	(405.509)	(302.157)
Despesas com transporte de valores/vigilância	(407.445)	(255.239)	(332.689)	(249.149)
Depreciações e amortizações	(182.809)	(150.673)	(189.452)	(154.079)
Despesas com aluguel de PA	(175.636)	(149.535)	(176.268)	(150.028)
Despesas com manutenção (a)	(151.694)	(104.904)	(154.029)	(106.126)
Despesas gerais e administrativas (b)	(101.761)	(86.552)	(117.037)	(91.246)
Despesas com prestadores de serviços (c)	(115.696)	(84.664)	(121.852)	(86.654)
Despesas com comunicação (d)	(45.533)	(43.152)	(39.697)	(37.630)
Outras despesas operacionais líquidas	(22.170)	(23.795)	(22.734)	(23.903)
Conta gráfica (e)	(15.325)	(16.120)	(16.207)	(16.427)
	(1.519.314)	(1.199.127)	(1.575.474)	(1.217.399)
Classificadas como:				
Custos dos serviços prestados	(1.265.512)	(976.224)	(1.287.584)	(982.687)
Despesas gerais e administrativas	(101.761)	(86.552)	(117.037)	(91.246)
Depreciação e amortização	(21.588)	(15.316)	(24.581)	(17.628)
Despesas com pessoal	(108.316)	(96.823)	(123.381)	(101.524)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(22.137)	(24.212)	(22.891)	(24.314)
	(1.519.314)	(1.199.127)	(1.575.474)	(1.217.399)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Despesas por natureza--Continuação

- (a) O principal gasto é da TecBan e refere-se à manutenção de equipamentos de autoatendimento bancário e pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$109.239 (R\$87.413 em 2015).
- (b) As despesas gerais e administrativas referem-se a obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização, viagens e refeições, manutenção administrativa, seguros, aluguel, assessorias, impostos e taxas, energia elétrica e água e baixa de título para perdas.
- (c) Os principais gastos dessa conta são da TecBan e refere-se à assessoria em processamento de dados que em 31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$41.190 (R\$30.894 em 2015) e fretes que em 31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$32.186 (R\$21.136 em 2015).
- (d) O principal gasto dessa conta é da TecBan e refere-se a canais e circuitos de dados. Em 31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$40.202 (R\$38.604 em 2015).
- (e) O saldo de conta gráfica refere-se às sobras e faltas de numerários apurado na operação dos terminais de autoatendimento bancário e também as perdas decorrentes dos ataques aos caixas eletrônicos.

20. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros <i>leasing</i>	(74.572)	(44.960)	(77.350)	(45.711)
Atualização monetária e juros FINAME	(8.203)	(9.647)	(8.257)	(9.708)
Multa e juros sobre impostos e encargos	(2.467)	(2.228)	(2.624)	(2.233)
Descontos concedidos	(2.701)	(1.211)	(2.741)	(1.220)
Despesas bancárias	(1.449)	(226)	(1.550)	(257)
Comissão fiança	(2.871)	(3.651)	(2.871)	(3.806)
Outras	(1.087)	(1.901)	(1.146)	(1.926)
Subtotal	(93.350)	(63.824)	(96.539)	(64.861)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	3.128	2.022	3.139	2.022
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	1.323	1.314	1.325	1.314
Descontos obtidos	781	747	863	753
Outras	388	467	390	467
Subtotal	5.620	4.550	5.717	4.556
Resultado financeiro líquido	(87.730)	(59.274)	(90.822)	(60.305)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

- a) O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	TecBan				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Regime fiscal de lucro real								
Lucro antes do IRPJ e CSLL	50.252	50.252	3.899	3.899	50.424	50.424	3.899	3.899
<i>Ajustes para o cálculo dos impostos</i>								
Adições	377.859	375.391	277.298	276.703	377.859	375.391	277.298	276.703
Exclusões	(312.861)	(312.861)	(218.775)	(218.775)	(312.861)	(312.861)	(218.775)	(218.775)
Base de cálculo	115.250	112.782	62.422	61.827	115.422	112.954	62.422	61.827
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro real/(prejuízo) a compensar	115.250	112.782	62.422	61.827	115.422	112.954	62.422	61.827
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro real	27.967	10.146	15.135	5.566	28.093	10.192	15.135	5.566
Total do imposto de renda e contribuição social apurados ao final do exercício		<u>38.113</u>		<u>20.701</u>		<u>38.285</u>		<u>20.701</u>

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	TecBan e Consolidado			TecBan e Consolidado		
	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão na participação dos lucros	4.744	1.708	6.452	3.177	1.144	4.321
Provisão para demandas judiciais	4.124	1.485	5.609	2.007	722	2.729
Provisão transporte de valores	3.175	1.143	4.318	1.787	643	2.430
Provisão de comunicação	2.793	1.005	3.798	3.268	1.177	4.445
Provisão de manutenção	1.450	522	1.972	1.539	554	2.093
Provisões diversas	4.381	1.579	5.960	6.077	2.187	8.264
Total	20.668	7.442	28.110	17.855	6.427	24.282

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan e Consolidado			
	2015	Constituição	Reversão	2016
Imposto de renda diferido	17.855	16.865	(14.052)	20.668
Contribuição social diferido	6.427	6.074	(5.059)	7.442
Total	24.282	22.939	(19.111)	28.110

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos:--Continuação

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de dezembro de 2016 demonstram que o imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, serão compensados conforme demonstrado abaixo:

<u>Ano</u>	<u>TecBan e Consolidado</u>
2017	21.670
2018	1.610
2019	1.610
2020	1.610
2021	1.610
Total	28.110

22. Numerários de bancos clientes em poder da TecBan

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha sob sua responsabilidade R\$9.325.372 (R\$7.563.487 em 2015) em numerário fornecido pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos. Esses valores são registrados em contas de compensação.

23. Outras informações

a) Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos de transporte de valores e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

b) Derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Outras informações--Continuação

c) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2016 as contribuições da Companhia totalizaram R\$3.049 (R\$1.797 em 2015).

d) Aval e garantia

A Companhia contratou fiança bancária e/ou seguro fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes no montante de R\$12.129 (R\$10.261 em 2015), para contratos de aluguel no montante de R\$1.815 (R\$3.321 em 2015) e processos judiciais no montante de R\$470.436 (R\$70.283 em 2015).

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

b) Valor justo

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme a tabela a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado						
31 de dezembro de 2016	Nota	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	2.658	-	-	2.658	2.658
Contas a receber de clientes	5	-	174.099	-	174.099	174.099
Outras contas a receber	-	-	9.570	-	9.570	9.570
Fornecedores	9	-	-	100.329	100.329	100.329
Outras contas a pagar	15	-	-	25.332	25.332	25.332
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	175.465	175.465	175.465
Arrendamento mercantil	13	-	-	535.332	535.332	550.373
		2.658	183.669	836.458	1.022.785	1.037.826

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado						
31 de dezembro de 2015	Nota	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	4	2.409	-	-	2.409	2.409
Contas a receber de clientes	5	-	166.217	-	166.217	166.217
Outras contas a receber	-	-	10.723	-	10.723	10.723
Fornecedores	9	-	-	66.282	66.282	66.282
Outras contas a pagar	15	-	-	83.122	83.122	83.122
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	172.646	172.646	172.646
Arrendamento mercantil	13	-	-	469.692	469.692	485.605
		2.409	176.940	791.742	971.091	987.004

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 de Nível 2 para todos os instrumentos financeiros. Os instrumentos do Nível 2 são aqueles que não são preços cotados em mercados ativos e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo ao valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- Contas a receber de clientes e outras contas a receber - são classificadas como recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- Fornecedores e outras contas a pagar - são classificados como passivos financeiros e mensurados pelo método do custo amortizado.
- Empréstimos e financiamentos - são contabilizados pelo custo amortizado e consideram-se os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas do BNDES para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP, e por isso não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Valor justo--Continuação

- Arrendamento mercantil - a mensuração do valor justo do arrendamento mercantil é derivada de cálculos tomando como base taxas referenciais de captação das operações nas datas-bases de balanço em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições a estes. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de crédito

Os ativos consolidados expostos a risco de crédito totalizam R\$183.669 (R\$176.939 em 2015) e são decorrentes do contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber.

e) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas captações com indexadores equivalentes àqueles que remuneram seus ativos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos aos financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nºs 4, 12 e 13.

f) Risco de liquidez

A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do descasamento das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Risco de liquidez--Continuação

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento (Notas Explicativas nº 12 e nº 13).

g) Análise da sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis contratados.

A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente.

O cenário abaixo se refere às operações de arrendamentos mercantis que tenham como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Operação	Nota explicativa	Risco	2016		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			13,99%	17,49%	20,99%
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	535.332	554.055	543.946
Efeito no resultado			-	18.723	37.446

Operação	Nota explicativa	Risco	2015		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			13,24%	16,55%	19,86%
Arrendamento mercantil	13	Aumento CDI	469.692	485.239	500.786
Efeito no resultado			-	15.547	31.094

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Marcelo Gomes de Oliveira
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas

Caio Alexandre da Silva Sampaio
Superintendente de Controladoria e CSC

Sylvia Piacentini
Gerente Contábil e Tributário CRC-1SP247771/O-6

Maria Aparecida Rocha Magalhães
Coordenadora Contábil CRC-1SP284003/O-9